

**Município da
Maia**



Cidades acessíveis

e Responsabilidades

A **cidade** deve ser vista como a nossa casa

As **praças** são as “salas de estar” das cidades...

As **ruas**, os corredores ou espaços comuns das nossas casas...

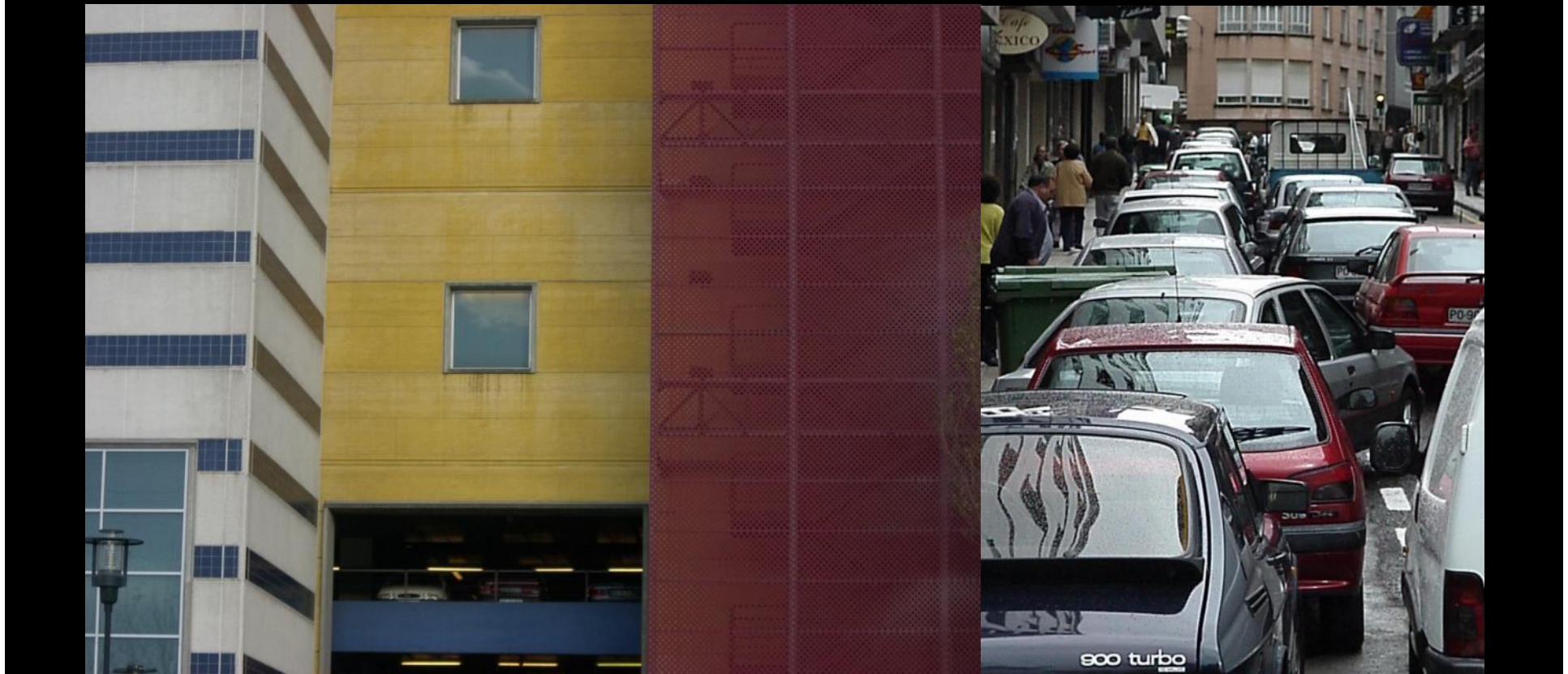
a cidade de hoje

Novos mundos contemporâneos

4 Novos desafios

O mundo contemporâneo apresenta grandes desafios
às cidades de hoje

1. crescimento urbano acelerado



Circulação automóvel caótica por toda a área pedonal
infringindo as actuais posturas de tráfego em vigor;

Estacionamento abusivo e generalizado a qualquer espaço da
área pedonal;

Sistema de **cargas e descargas desregradas** e respectiva
logística em total desrespeito com o Regulamento e Posturas de trânsito em vigor;

Insegurança Pedonal;

Barreiras Arquitectónicas e urbanísticas com
implicações nas Acessibilidades e Mobilidade para Todos;

Pontos de conflito entre peão e automóvel;
insegurança;

Falta de qualidade de vida

O mundo contemporâneo apresenta grandes desafios às cidades
de hoje

2. OS NOVOS PARADIGMAS DAS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS

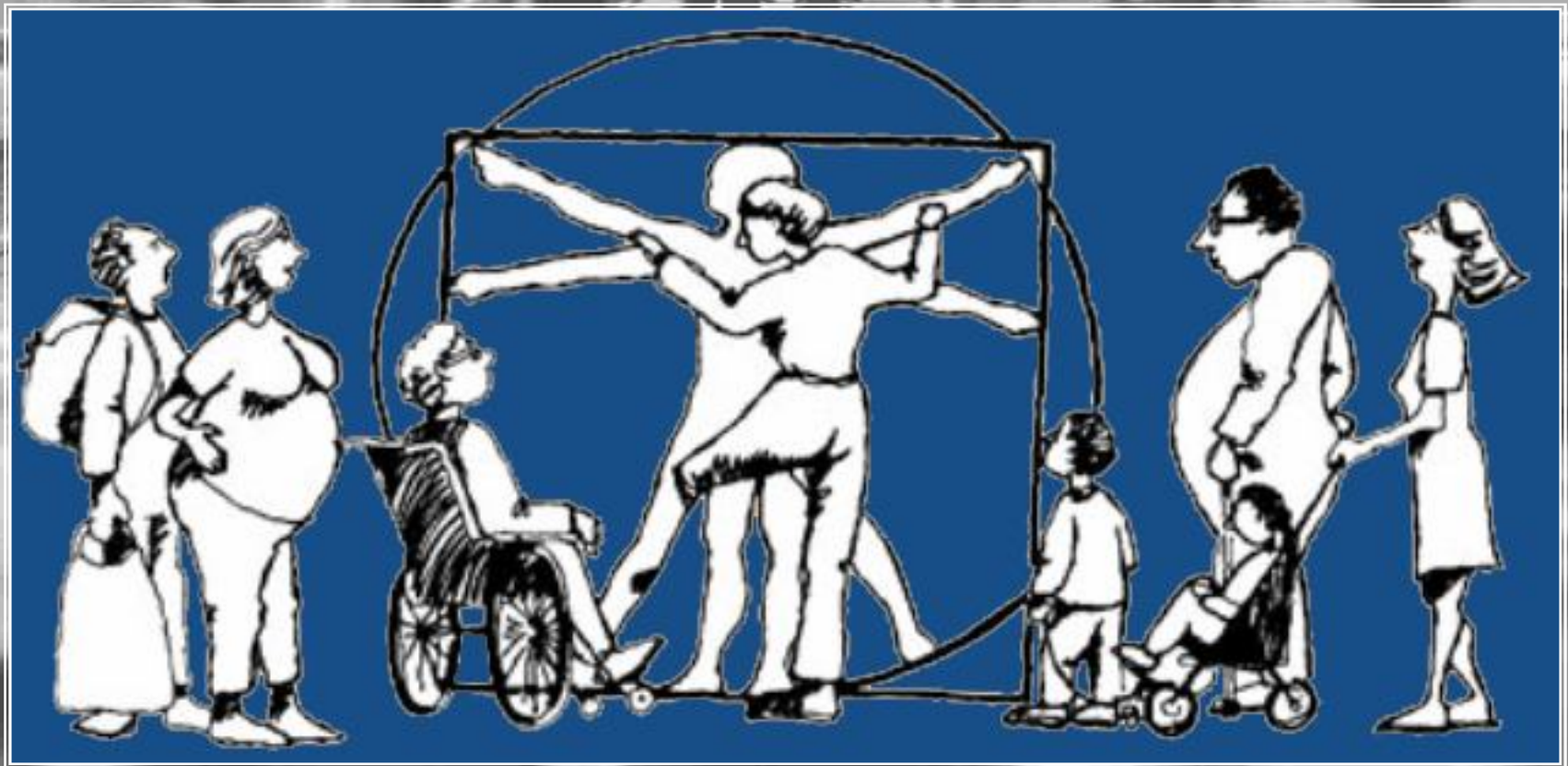
Hoje há um novo
conceito de
mobilidade que se
traduz em novas
preocupações.



MOBILIDADE PARA TODOS



Mobilidade para Todos



“**Planear e projectar cidades**, é
tentar **perceber** o seu
funcionamento estrutural, como
suporte dos mais variados **fluxos** que,
pela sua multiplicidade e diversidade,
atravessam, cruzam e sobrepõem todo
esse **território**, num tempo que se
perde na velocidade.” (Teles P.,2005)

O mundo contemporâneo apresenta grandes desafios às cidades de hoje

3. os novos estilos e modos de vida



4. O direito à mobilidade inclusão social



2010- europa inclusiva

I - As diferentes responsabilidades

- a) Responsabilidade social
- b) Responsabilidade técnica
- c) Responsabilidade Política

a) Responsabilidade social

«A cidade é a rua, o lugar (...). A cidade do desejo não é a cidade ideal, utópica e especulativa, mas a cidade que se quer e reclama, repleta de conhecimento quotidiano e de mistério, de segurança e de encontro, de liberdades prováveis e transgressões possíveis, com direito à mobilidade.»

Borja, Jordi (2002)

Novas atitudes:

A **eliminação das barreiras** à
acessibilidade e mobilidade.

Um **território** mais democrático e
inclusivo.

b) Responsabilidade Técnica

«A nossa cidade só fará sentido quando todos a percorrermos livremente, cada um com as suas diferenças de capacidade de mobilidade.»

Teles, Paula (2006), Os Territórios (sociais) da mobilidade.

Cabe-nos pois, enquanto planeadores, arquitectos ou técnicos de mobilidade, também participar na **escolha dos lugares certos para as coisas certas.**



c) Responsabilidade Política

“No que concerne à eliminação das barreiras arquitectónicas, limitadoras da mobilidade (...), foi atribuído um importante papel às câmaras municipais, pois são elas as entidades responsáveis pelos licenciamentos e autorizações”.

In Decreto-Lei nº 163/2006 de 8 de Agosto

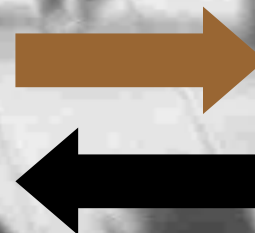


multidisciplinar e transversal nos
diferentes níveis de **governança**:

- poder central
- poder regional
- poder local (autarquias)

Nova cultura
de
acessibilidade
e
mobilidade
para todos

político



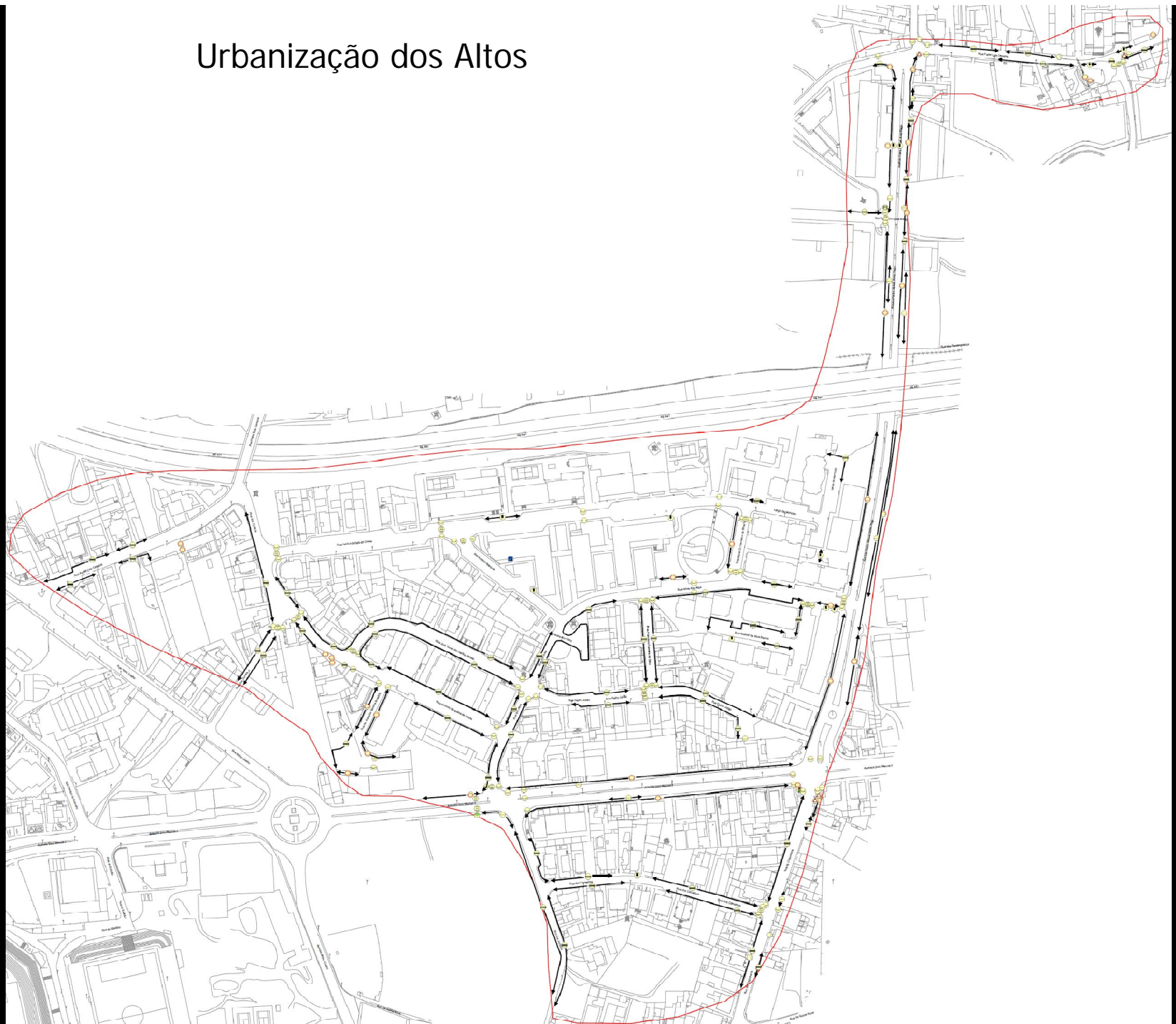
técnico

são as autarquias que **desenham** as cidades

Nova cultura
de
acessibilidade
e
mobilidade
para todos



Urbanização dos Altos





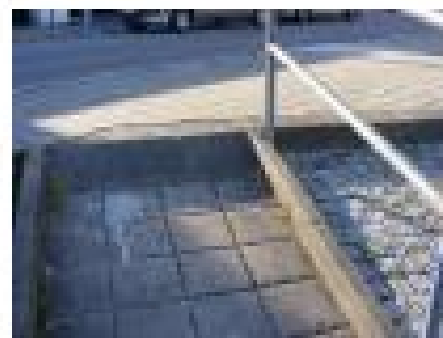
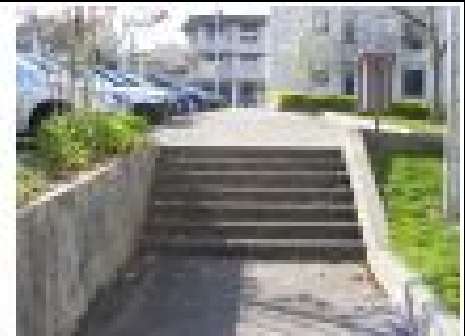
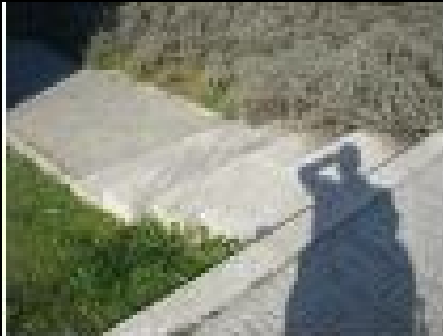
II . barreiras

passeios



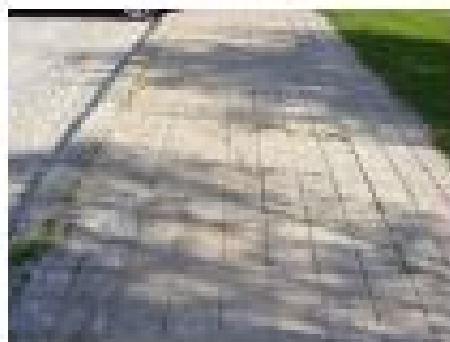
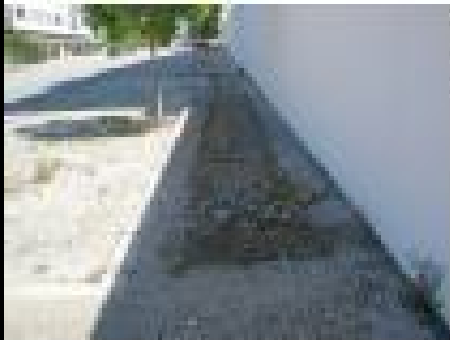
II . barreiras

degraus, rampas e
árvores



II . barreiras

pavimentos degradados



II . barreiras

mobiliário urbano



III . práticas

antes



depois



mafra

III . práticas

antes



depois

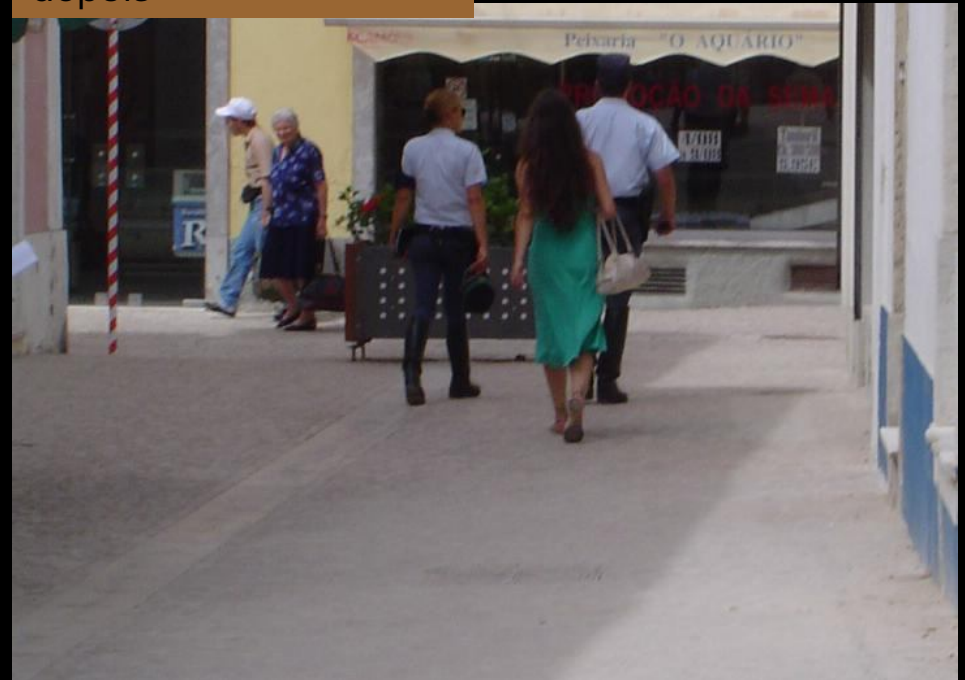


III . práticas

antes



depois



mafra

III . práticas

antes



depois



caldas da rainha

III . práticas

antes



depois



matosinhos

III . práticas

antes



depois



III . práticas

antes



depois

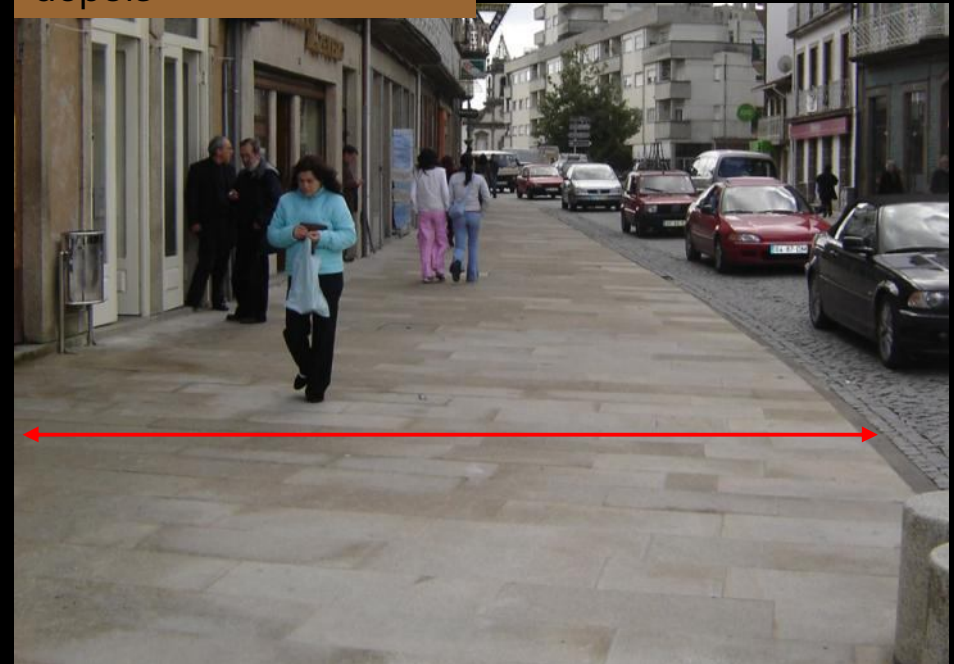


III . práticas

antes



depois



III . práticas

antes



depois



III . práticas

antes



depois



leiria

III . práticas

antes



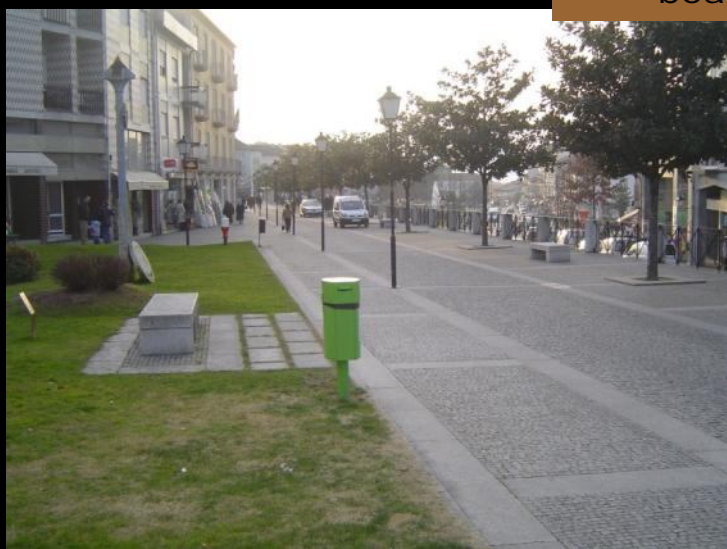
depois



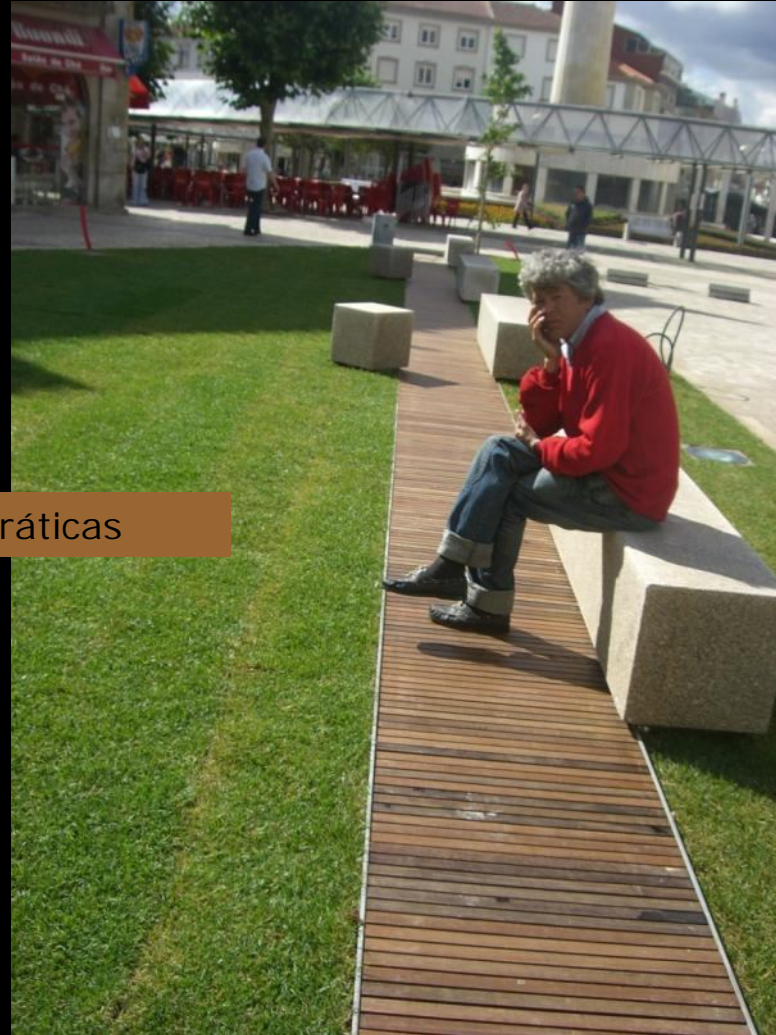
III . práticas



boas práticas



III . práticas



boas práticas



s. j. madeira

III . práticas



boas práticas



bombarral

III . práticas



boas práticas



III . práticas



boas práticas



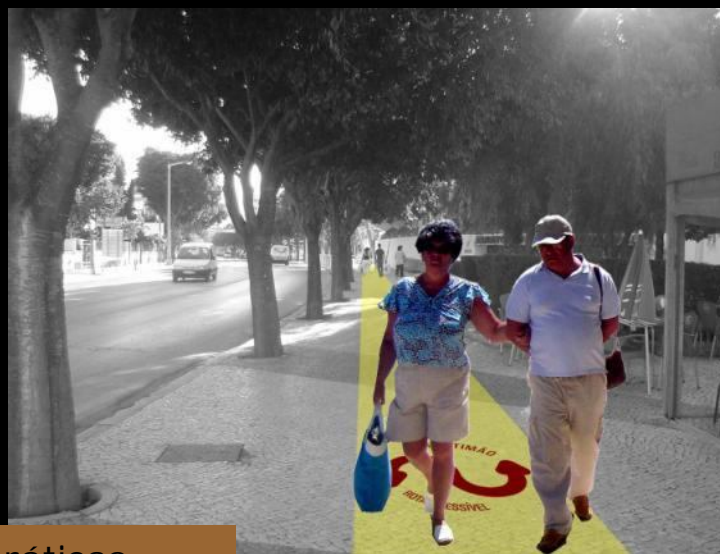
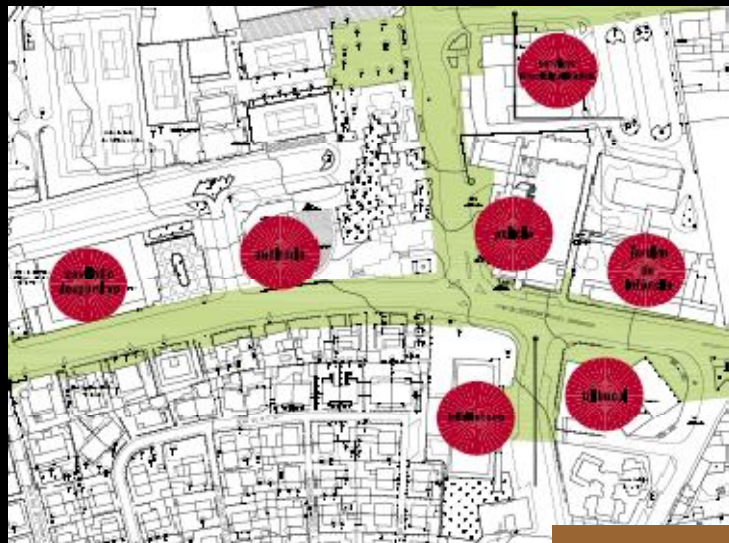
III . práticas



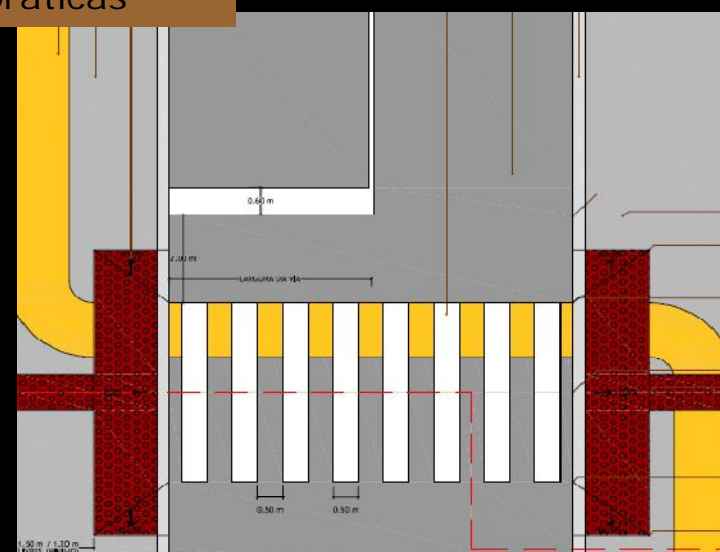
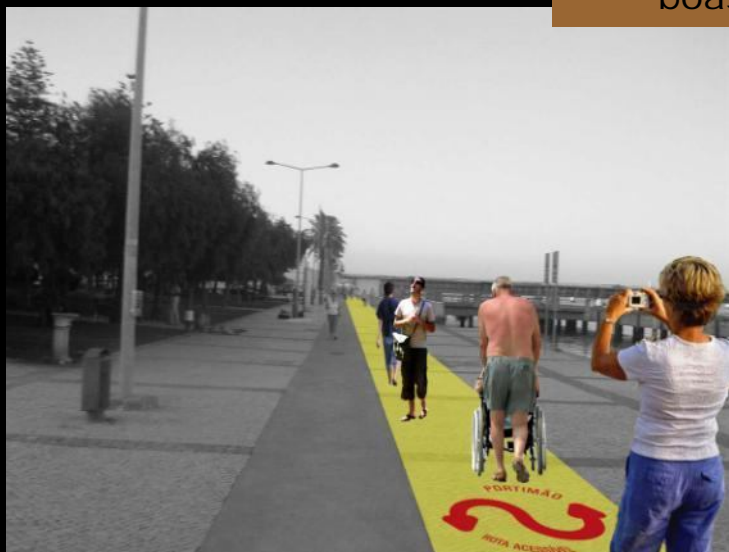
boas práticas



III . práticas



boas práticas



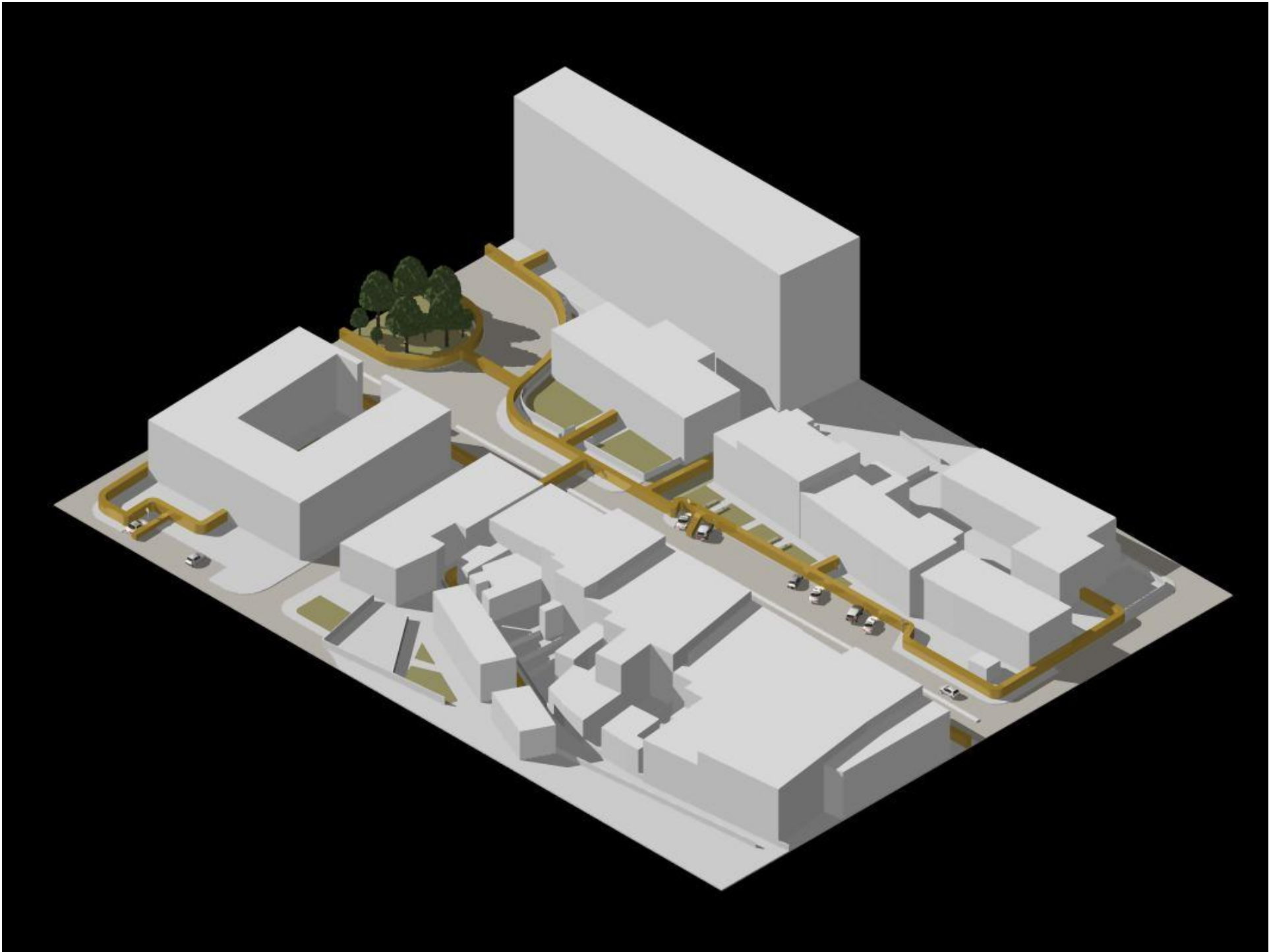
portimão



Com todas as virtudes e debilidades este projecto tentou ser **catalisador** de mudança em cerca de 80 municípios portugueses

III . práticas

de promoção da acessibilidade -
percursos e evolução











uma cidade para **todos...**



uma cidade para **estar**...

